

BULLYING

Aqui não tem lugar para isso!



Colégio



AKALANTO

Especializada em pessoas felizes!



ZOAR PROVOCAR EXCLUIR
FAZER SOFRER ISOLAR CHUTAR
GOZAR APELIDAR AGREDIR
DISCRIMINAR ENCARNAR IGNORAR

O QUE É
BULLYING?

Bullying é quando um ou mais alunos estão agredindo repetidas vezes, sem motivo, um outro aluno que está em desvantagem na situação.

AMEAÇAR TIRANIZAR HUMILHAR
SACANEAR DOUTRINAR
FERIR PERSEGUIR
ASSEDIAr OFENDER
AMEDRONTAR
QUEBRAR MATERIAL INTIMIDAR CAUSAR
BATER

Onde o bullying ocorre?

O bullying é um problema mundial, ocorrendo em toda e qualquer escola (infantil, fundamental ou média, pública ou privada, rural ou urbana).

Olho vivo!

O bullying é uma atitude REPETIDA de um aluno ou grupo de alunos, contra outro. O bullying só acontece quando quem pratica tem mais PODER do que quem sofre.

Portanto, se você se desentender com seu amigo de vez em quando, discutir com um colega por causa de uma brincadeira, ou deixar de falar com um amigo por uns dias, isso não é bullying!

O BULLYING ENVOLVE MUITA GENTE?

Todos os alunos, de alguma forma, estão envolvidos com o bullying em suas escolas. Eles estão entre os que praticam atos de bullying, os que são alvos de bullying, ou entre aqueles que são obrigados a conviver em um ambiente onde há bullying.

O estudo realizado pela ABRAPIA revelou que 40,05% dos alunos estão diretamente envolvidos em situações relacionadas ao bullying.

Os meninos estão mais envolvidos com o bullying do que as meninas, tanto adotando essa prática (como autores) quanto sofrendo as suas conseqüências (como alvos de bullying). Geralmente, os estudantes de séries iniciais são mais vitimizados.

Quem são os alunos envolvidos com o bullying?

QUEM PRATICA O BULLYING, geralmente nem se preocupa em ser simpático com os colegas; gosta de ser admirado e de meter medo nos outros alunos; pode vir a exercer uma influência negativa sobre o grupo. Admite-se que os que praticam o bullying têm grandes chances de se tornarem adultos com comportamentos anti-sociais, podendo vir a adotar, inclusive, atitudes delinqüentes e criminosas.

O ALVO DAS ATITUDES DE BULLYING, que pode ser um grupo ou uma pessoa, não dispõe de recursos para reagir ou impedir os atos danosos de que são vítimas. Em geral, as vítimas de bullying são: pouco sociáveis, inseguras (tanto que sequer procuram ajuda), têm poucos amigos; são quietas, passivas e não tem esperança de se adaptar ou ser aceitas pelo grupo. Sua baixa auto-estima é agravada por críticas comumente feitas pelos adultos sobre a sua vida. Às vezes, chegam até a se considerar merecedoras do sofrimento que passam. Em casos extremos, as vítimas se sentem tão oprimidas que podem acabar tentando ou cometendo suicídio.

AS TESTEMUNHAS são a grande maioria dos alunos, que convivem com a violência e se calam, por medo de se tornarem as “próximas vítimas”. Apesar de não sofrerem as agressões diretamente, os alunos que vêem as agressões podem se sentir incomodados e inseguros sobre o que fazer. Alguns podem reagir negativamente diante da violação de seu direito de estudar em um ambiente seguro, solidário e sem temores. Tudo isso pode prejudicar de forma dramática o seu desenvolvimento escolar e social.

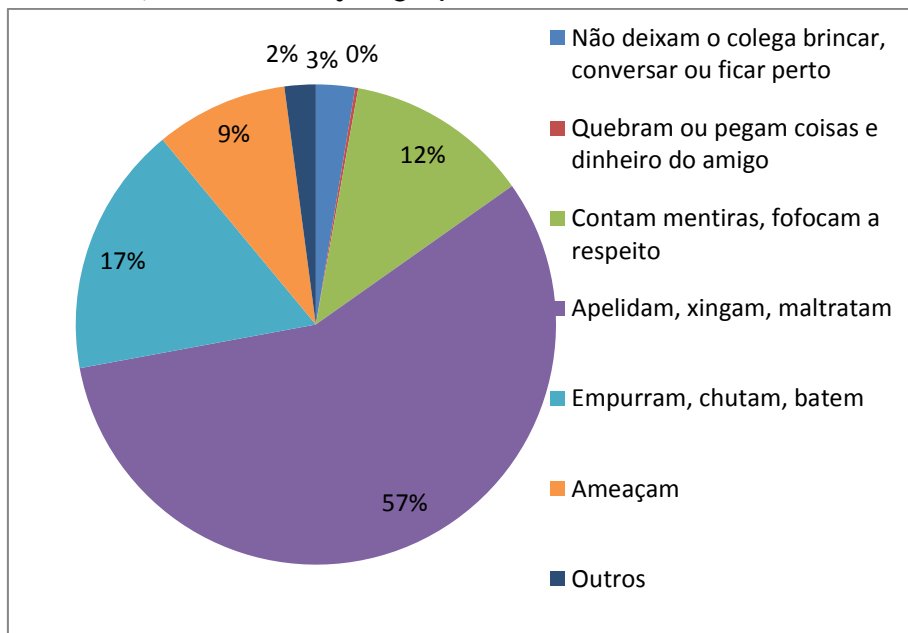
TRATA-SE DE UM PROBLEMA QUE SE APRESENTA DE FORMA DIFERENTE EM CADA SITUAÇÃO. PARA REDUZÍ-LO, É ESSENCIAL A COOPERAÇÃO DE TODOS: DIRETORES, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS, ALUNOS E PAIS. QUANTO MAIS CEDO O BULLYING FOR CONTROLADO, MELHOR SERÁ O RESULTADO A LONGO PRAZO.

Quais as consequências do bullying?

- Quando não há uma atitude de prevenção e combate ao bullying, o ambiente escolar torna-se totalmente contaminado. Todos os alunos são afetados negativamente, inclusive as testemunhas, causando ansiedade e medo. Alguns alunos até se tornam autores de bullying, quando percebem que este comportamento agressivo não está trazendo nenhuma consequência para quem o pratica.
- Quem pratica bullying poderá levar para a vida adulta o comportamento agressivo, reproduzindo as atitudes anti-sociais sobre a família (violência doméstica) ou no ambiente de trabalho. As medidas adotadas pela escola para o controle do bullying, se bem aplicadas e envolvendo toda a comunidade escolar, contribuirão para a formação de uma cultura de não-violência na sociedade.
- A criança ou adolescente que é alvo de bullying, dependendo de suas características individuais e sua relação com o meio social, em especial com a família, poderá não superar o trauma sofrido na escola. Poderá crescer com sentimentos negativos, especialmente com baixa auto-estima, tornando-se um adulto com sérios problemas de relacionamento. Poderá assumir, também, um comportamento agressivo, ou tender à depressão. No trabalho, poderá sofrer ou praticar o bullying.

Saiba mais sobre o bullying!

Tipos de bullying que mais acontecem:



O que fazer para ajudar a vítima

- ✓ Informe seu professor sobre qualquer situação de bullying que você tenha testemunhado.
- ✓ Se seu amigo contou que sofreu o bullying, tente convencê-lo a procurar ajuda de um adulto, pai ou professor.
- ✓ Procure fazer com que seu amigo, que sofre bullying, se sinta mais a vontade no grupo.

Todas as crianças e adolescentes tem o direito de estudar em uma escola onde, além de um bom aprendizado, possam conviver em um ambiente sadio, onde exista amizade, solidariedade e respeito às características pessoais de cada um.



PARA QUEM PRÁTICA

- Tem uma falsa sensação de poder
- Pode prejudicar sua convivência com os colegas
- Pode vir a adotar, no futuro, comportamentos delinquentes
- Pode tornar-se um adulto violento, inclusive com a família
- Pode envolver-se em atos criminosos

PARA QUEM TESTEMUNHA

- Tem medo de vir a sofrer o bullying
- Sente-se intimidado, indefeso e inseguro
- Sofre em silêncio
- Não sabe como ajudar a quem sofre bullying
- Sente medo de ir à escola
- Fica ansioso
- Seu aprendizado é prejudicado
- Pode acreditar que seja bom praticar o bullying

PARA QUEM SOFRE

- Sente-se humilhado
- Sente-se intimidado
- Seu aprendizado é prejudicado
- Sofre intensamente
- Não consegue buscar ajuda
- Isola-se dos colegas
- Pode ter reações violentas
- Tem medo de ir à escola
- Sofre em silêncio
- Sua auto-estima fica abalada
- Pode prejudicar a sua vida adulta
- Sente dor
- Pode tentar ou cometer suicídio

CYBER BULLYING

7 formas de bullying virtual



Calúnia – Afirmar que a vítima praticou ato criminoso em perfis de redes sociais e grupos de mensagens.



Difamação – Postar em paginas de redes sociais e grupos de mensagens, informações que atinjam a honra da vítima.



Injúria – Qualquer opinião pessoal de uma pessoa em relação a outra que seja depreciativa em redes sociais e mensagens.



Ameaça – Receber qualquer tipo de ameaça via mensagens inbox ou mensagens de texto via celular.



Constrangimento ilegal – ameaçar alguém a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em meio virtual, por exemplo, ameaçar uma pessoa para que ela ligue a webcam.



Falsa identidade – utilização de perfis falsos para entrar em sites de relacionamento ou usar a foto de um desafeto para criar perfil falso.



Perturbar a tranquilidade – O envio de mensagens incomodas frequentemente pode caracterizar essa contravenção.

Porque alguém comete o cyberbullying?

- **Alívio:** o bullying funciona como válvula de escape para a agressividade acumulada; o impacto é frequentemente subestimado.
- **Reconhecimento do grupo:** o bullying é utilizado para efeitos de reputação, como por exemplo, ser especialmente “popular”.
- **Fortalecimento de um certo sentido de comunidade:** o bullying é normalmente cometido em grupo, gerando, portanto, o sentimento de que “a união faz a força”.
- **Demonstração de poder:** o bullying é usado como demonstração de força, para deixar claro “quem é que manda”.
- **Medo:** Medo de ser vitimizado.





CYBERBULLYING

Segundo dados do Mapa da Violência de 2014, a taxa de suicídio de jovens com idade entre 10 e 14 anos **aumentou 40%** no país nos últimos 10 anos. Entre os jovens com idade entre 15 e 19 anos, o **crescimento foi de 33%**.

Revista Galileu

CYBERBULLYING

- Perturbações Psicossomáticas
- Insucesso escolar
- Dificuldades de concentração
- Suicídio**
- Perturbação de Pânico
- Depressão**
- Absentismo escolar
- Baixa auto-estima
- Consumo excessivo de substâncias aditivas**
- Sentimentos de insegurança e angústia
- Tentativas de suicídio**
- Perturbações do Sono

Contudo, permanece a incerteza se os sintomas se apresentam como origem ou consequência das agressões *online* (Kiriakidis & Kavoura, 2010)

Agora é com você!

Só você pode acabar com esse mal!

Escreva sua história sem agredir o próximo!

Escreva sua história sem medo de ninguém!

Escreva sua história sendo bom e auxiliando um colega mais indefeso!

Escreva sua história de maneira limpa e educada!

Coloque no seu dia a dia um pouco mais de:

amizade		positividade
felicidade		união
generosidade		calma
compreensão		maturidade
delicadeza		cuidado
companheirismo		verdade
fidelidade		harmonia
cooperação		honestidade
doçura		estabilidade
coragem		respeito
bom humor		paciência
boa vontade		dedicação
sinceridade		perdão
alegria		sabedoria
serenidade		